

Anexo Resolução nº 4.972, de 26/04/2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIRIO

POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIRIO

Documento elaborado por:

Coordenadoria de Relações
Internacionais – CRI

Pro-Reitoria de Graduação-
PROGRAD

Pro-Reitoria de Pós-
graduação, Pesquisa e
Inovação – PROPGPI

Pro-Reitoria de Extensão e
Cultura- PROEXC

Pro-Reitoria de Assuntos
Estudantis - PRAE

Rio de Janeiro, janeiro de 2018

Introdução

Este documento apresenta as bases institucionais da Política de Internacionalização da UNIRIO, no contexto da internacionalização do ensino superior no país.

A referida política, sob a responsabilidade de implantação e implementação da Coordenadoria de Relações Internacionais, CRI/UNIRIO, representa o esforço coletivo da UNIRIO em ampliar suas ações para além-fronteiras territoriais, por meio de diálogo e cooperação acadêmica com pares institucionais que revestem interesse de troca para esta instituição.

De acordo com a UNESCO (2004), o processo de internacionalização das universidades está inserido dentro do contexto mundial de globalização, impactando aspectos importantes da sociedade, da economia, das políticas e, principalmente, da cultura em prol do ensino superior e da produção do conhecimento científico.

A consolidação de um ambiente internacional dentro da própria instituição vem fazendo parte da trajetória da UNIRIO em busca da melhoria da prática acadêmica, motivando e multiplicando ações com responsabilidade social.

O processo de acolhimento do atual conceito de internacionalização no sistema educacional brasileiro teve início no final da década de 90, por intermédio da ação conjunta envolvendo a CAPES e o CNPq. A proposta de internacionalização dos programas de pós-graduação é ainda mais recente, anunciada na reunião do Fórum de Pró-reitores e Pós-graduação (FOPROP) e ratificada na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) com o propósito de ampliar a excelência do ensino e das pesquisas dessa modalidade.

O processo de internacionalização na UNIRIO já acontece, no interior das unidades de ensino – Escolas, Departamentos, Programas de Pós-graduação, Cursos de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão.

Nesse sentido, a internacionalização da Pós-Graduação na UNIRIO constitui uma das estratégias definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com o propósito de fortalecer as parcerias já existentes e estabelecer outras com excelência acadêmica.

Tendo em vista a importância da internacionalização para a Universidade Brasileira, seja na graduação, pós-graduação e extensão, a despeito do tipo de conduta, objetivos,



implementação e avaliação, a universidade precisa colocar em prática esse fenômeno, levando-se em conta o papel imprescindível das agências de fomento, como a Capes, o CNPq e as Fundações estaduais de apoio a pesquisa, nesses processos.


Hoje, temos clareza que esse dinâmico processo de capilarização interna do processo de internacionalização e da articulação com o cenário internacional depende da vontade, compromisso e participação de todos os membros da comunidade universitária da UNIRIO, que acreditem na importância de estabelecer diálogos acadêmicos com diversos contextos e realidades. Essa crença nos impele a juntos enfrentarmos as novas demandas do mundo globalizado, e a contribuirmos para fazer da internacionalização uma possibilidade de diminuir as assimetrias e injustiças que têm criado abismos entre países, culturas, pessoas e assim construirmos pontes de solidariedade, inclusão e novas pactuações sociais a partir da educação, pesquisa e extensão.

Levando em consideração as diferentes aplicações e significados que podem ser dados ao termo internacionalização, destacamos a adotada por Philip G. Altbach e Jane Knight¹, quando aplicada à educação superior pontuam:

A internacionalização inclui políticas e práticas realizadas por instituições e sistemas acadêmicos – e até mesmo indivíduos – com a finalidade de cooperar com o ambiente acadêmico. Dentre as motivações para a internacionalização pode-se incluir vantagens comerciais, a obtenção de conhecimento e idiomas, incrementando o currículo do aluno com conteúdo internacional, dentre muitos outros.

Knight (2004) aduz que esse fenômeno pode ser entendido tal como um processo no qual se integra uma dimensão internacional, intercultural ou global nos propósitos, funções e ofertas de educação superior. Portanto, três dimensões: *internacional*, *intercultural* e *global* com conceitos individuais. A *Internacional* refere-se às relações entre nações, culturas ou países. *Intercultural* é usada para enfatizar a importância da tolerância da diversidade cultural que existe dentro de países, comunidades e instituições, e *global* refere-se ao escopo amplo e mundial do ensino superior.

¹ ALTBACH, Philip; KNIGHT, Jane. The Internationalization of Higher Education: Motivations and Realities. *Journal of Studies in International Education*. Australia, vol. 11, nº 3-4, 290-305, 2007. p. 290. Disponível em: <http://jsi.sagepub.com/content/11/3-4/290.full.pdf+html>. Acesso em agosto de 2017.



Sendo assim, a internacionalização, em termos mais amplos, pode ser entendida como o processo que integra diferentes atividades tais como todas as formas de mobilidade acadêmica, colaboração em pesquisa, projetos internacionais de desenvolvimento em educação superior, aspectos curriculares referentes ao escopo ou mudanças de programas e cursos gerais ou de disciplinas específicas.

I. O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

A política de internacionalização do ensino superior no Brasil é um fato recente. Corresponde ao interesse estratégico de inserir o nosso país no contexto internacional como uma referência na produção do conhecimento e um destino atrativo para o desenvolvimento de pesquisas e atividades de cooperação acadêmica tanto na graduação quanto na pós-graduação.

No entanto, a ampla e significativa diversidade da realidade institucional do país, assim como a própria autonomia universitária, deu origem a um mosaico de desenhos institucionais das mais diversas formas de tornar realidade esse processo no cerne das universidades, particularmente as públicas federais, já que nas instituições privadas de ensino tem sido possível estabelecer outros níveis de acumulação quanto a esse assunto.

Embora o processo de internacionalização envolva tanto os níveis de graduação quanto os de pós-graduação, há, de fato, uma grande expectativa a recair sobre a possibilidade da produção conjunta de conhecimento pela pós-graduação e pela pesquisa. Isso pode, entre outros, se constituir num importante vetor de disseminação do conhecimento, e de visibilidade de grupos de pesquisadores que contribuem com a ciência e a tecnologia.

No entanto, grande ênfase tem sido dada à mobilidade de estudantes para a realização de estudos, por um período de tempo em instituições de ensino superior do cenário internacional.

Nós, UNIRIO, consideramos que a mobilidade em si é importante, mas não suficiente para fazer da internacionalização um processo inserido de forma estruturada e permanente no interior de nossa instituição. Essa mesma posição foi assumida pela senhora presidente da ANDIFES, na reunião do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-graduação e Pesquisa, realizado na Universidade Federal de Pernambuco, em março de 2017, onde afirmou que “a mobilidade é apenas uma parcela do processo de internacionalização”.



Desafios tais como aumentar a produção do conhecimento veiculado em revistas indexadas de renome internacional, sedimentar o trabalho colaborativo entre grupos consolidados de pesquisa, fortalecer a internacionalização desses grupos de pesquisa pela incorporação de pesquisadores estrangeiros e também alunos de graduação e pós-graduação nesses diretórios, são algumas das estratégias, e ao mesmo tempo desafios, para avançar na concretização da internacionalização no interior das universidades brasileiras.

II. A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA UNIRIO

• Na estrutura das Unidades Organizacionais da UNIRIO

Em 14 de novembro de 2008 foi criada a Coordenação das Relações Internacionais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (CRI/UNIRIO), hoje denominada Coordenadoria de Relações Internacionais, como uma unidade de gestão, subordinada à Reitoria, com a finalidade de implantar e implementar a política de internacionalização no âmbito desta universidade.

Hoje o setor conta com uma infraestrutura que ocupa dois endereços no contexto da UNIRIO: um na Avenida Pasteur 296, onde são atendidas as demandas na Cooperação Internacional e assessoria direta à Reitoria e Pró-Reitorias acadêmicas em matéria de internacionalização e, um outro espaço localizado na Avenida Rio Branco 135, sala 1309, onde são atendidos os procedimentos relativos à Mobilidade Acadêmica Internacional.

• No Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), na qualidade de fundação de direito público que integra o sistema federal de instituições de ensino superior no Brasil, já estabelecia, desde seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) projetado para o período de 2006 a 2010, a internacionalização como um dos eixos que norteavam ações e prioridades de cunho acadêmico e estratégico.



Atualmente os preceitos e compromissos com a internacionalização da UNIRIO foram recuperados e institucionalizados no PDI desenhado para o período de 2017-2021, e foram definidos, entre outros, objetivos estratégicos, metas e indicadores, tal como indicados a seguir:

- Criação de bolsas de apoio para a mobilidade acadêmica internacional no contexto da UNIRIO;
- Proposição de novas normativas para a mobilidade acadêmica discente na UNIRIO;
- Participação na elaboração de normativas para regulamentar a mobilidade acadêmica internacional em nível de pós-graduação, junto à PROPG;
- Aumento do número de estudantes em mobilidade acadêmica em IES conveniadas no cenário internacional;
- Aumento do número de estudantes estrangeiros na UNIRIO;
- Ampliação da participação da UNIRIO em redes de cooperação acadêmica reconhecidas no cenário internacional;
- Estabelecimento de espaços de troca de informações, orientações e discussão das atividades de internacionalização na UNIRIO;
- Promoção da transparência e uso responsável dos recursos advindos de projetos institucionais financiados por agências internacionais de fomento;
- Ampliação da Comissão de Apoio às decisões da CRI com a inclusão da PROPLAN, PROGEPE e Assessoria Jurídica;
- Apoio às parcerias que levem à formalização de cotutelas, pesquisas conjuntas, estâncias de pesquisa e pós-doutorais;
- Estabelecimento e manutenção de diálogo com as instâncias diplomáticas que ofertam maior abertura para a cooperação acadêmica internacional;
- Manutenção e estabelecimento de novos acordos de cooperação internacional visando estimular o diálogo acadêmico no ensino, pesquisa e extensão;
- Proposta de fomento para ações associadas ao processo de internacionalização, ampliação e fortalecimento da cooperação com IES da África;
- Ampliação e fortalecimento da cooperação com IES da América Latina e Caribe;



- Manutenção da participação da UNIRIO na Rede de Macrouiversidades de América Latina e Caribe;
- Apoio às ações em parceria com o Programa MARCA- MERCOSUL;
- Manutenção da coordenação da UNIRIO no Grupo Tordesillas no Brasil;
- Participação na elaboração da política linguística para a internacionalização da UNIRIO;
- Apoio à integração de pesquisadores estrangeiros nos Grupos de Pesquisa institucionais, nas diversas áreas do conhecimento;
- Apoio à estruturação de cursos com dupla diplomação em parceria com instituições do cenário internacional;
- Oferta de disciplinas conjuntas com docentes das IES conveniadas com a UNIRIO;
- Estímulo à publicação conjunta de artigos originais de pesquisa realizados em parceria com pesquisadores das IES conveniadas com a UNIRIO no cenário internacional;
- Estímulo à realização de projetos de pesquisa multicêntricos com IES conveniadas com a UNIRIO no cenário internacional;
- Apoio às iniciativas advindas da comunidade universitária para a realização de eventos que propiciem a troca acadêmica e cultural com instituições ou países estrangeiros.

• **Na definição de indicadores de internacionalização**

Pensando na eficiência e eficácia dos mecanismos administrativos e acadêmicos adotados no processo de internacionalização é necessário que sejam estabelecidos os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) com vistas à avaliação dos resultados/impactos desse processo no ensino, na pesquisa e na extensão da UNIRIO. Nesse sentido devem ser considerados:

- Acordos de Cooperação Acadêmica / parcerias / intercâmbios estudantis estabelecidos;
- Visitas Técnicas e/ou estágios no exterior, e de estrangeiros na UNIRIO;
- Discentes participantes do programa de mobilidade acadêmica internacional;



- Captação de recursos para a viabilização de projetos específicos desenvolvidos em parceria com IES conveniadas do cenário internacional;
- Produção intelectual em parceria com instituições estrangeiras;
- Mobilidade acadêmica docente a IES conveniadas no cenário internacional para atividades de formação, pesquisa, inovação e extensão;
- Bolsas de estudo da UNIRIO e/ou de Agências de Fomento para fins de viabilizar a mobilidade acadêmica internacional;
- Participação em eventos internacionais (preferencialmente com apresentação de trabalhos);
- Publicação artística/cultural e científica em veículos internacionais;
- Cooperação para cotutelas com instituições internacionais;
- Acolhimento de professores/pesquisadores estrangeiros na UNIRIO para fins de cooperação acadêmica.
- Incentivo à criação de mestrados e doutorados em parceria com instituições internacionais

- **Na definição de Objetivos da Internacionalização da UNIRIO**

Os objetivos que norteiam a política de internacionalização da UNIRIO, são:

- ✓ Promover o diálogo acadêmico interinstitucional com base na cooperação internacional formalizada por meio de Acordos de Cooperação Acadêmica com instituições de ensino superior IES de reconhecido prestígio no cenário internacional;
- ✓ Projetar a UNIRIO no cenário internacional como uma instituição comprometida com ensino, pesquisa, inovação e extensão em ações além fronteiras territoriais;
- ✓ Estimular a mobilidade acadêmica internacional de seu corpo docente, discente e técnico administrativo almejando sempre o padrão de excelência internacional;
- ✓ Aprimorar as atividades de pesquisa e pós-graduação e inovação por meio da inserção da UNIRIO em redes de cooperação internacionais nas mais variadas áreas de conhecimento;



- ✓ Consolidar a cooperação internacional com IES do cenário internacional que apresentam uma trajetória consolidada em matéria de internacionalização em diversos países e continentes;
- ✓ Fortalecer as parcerias com países da rede Sul-Sul, cooperando com IES da América Latina e Caribe, visando a troca e fortalecimento regional;
- ✓ Consolidar as relações de cooperação com a África;
- ✓ Estabelecer e/ou aprimorar a infraestrutura para sustentabilidade do processo de internacionalização, incluindo formulação de procedimentos e fluxos operacionais para planejamento, execução, comunicação, divulgação e monitoramento;
- ✓ Apoiar a implantação/implementação da política linguística institucional.

- **Ações relativas à Cooperação Internacional**

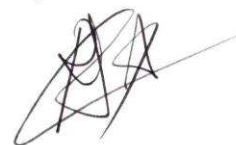
Essa atividade envolve os processos de formalização de parcerias junto às instituições de ensino superior do cenário internacional que se revistam de interesse acadêmico e/ou estratégico para a UNIRIO.

É importante frisar que a UNIRIO se abre ao diálogo com instituições de ensino superior estrangeiras de grande prestígio acadêmico no cenário internacional, muitas delas localizadas no hemisfério Norte, particularmente em países europeus. No entanto, não se exclui o eixo Sul-Sul que envolve América Latina, Caribe e África, países com os quais tem realizado cooperação em áreas formativas na graduação (cooperação com Moçambique) e pós-graduação (cooperação com Colômbia).

A listagem das instituições parceiras da UNIRIO encontra-se disponível para consulta pública na página web da CRI: www.unirio.br/relacoesinternacionais.

Dentro dessa cooperação internacional existem Acordos/Programas Especiais de Cooperação entre os quais podemos citar: Programa BRAMEX (cooperação Brasil-México), BRACOL (cooperação Brasil-Colômbia), Cátedras Francesas (cooperação com a França), Programa MARCA (cooperação com Mercosul), e até recentemente participamos do Programa UNIBRAL (Brasil-Alemanha).

A seleção dos parceiros institucionais do cenário internacional atende a critérios de busca da excelência acadêmica e o compromisso ético com a diminuição das desigualdades sociais através da educação, isto é, com o entendimento da educação e



inovação social serem importantes vetores para a inclusão e justiça social no mundo globalizado.

- **Ações de Internacionalização no ensino de Graduação e Pós-Graduação da UNIRIO**

As ações de internacionalização da UNIRIO, encontram-se densamente localizadas na graduação e na pós-graduação da universidade. Essas ações estão amparadas por Acordos de Cooperação entre a UNIRIO e as IES do cenário internacional e permitem o desenvolvimento de atividades e troca de experiências no ensino, pesquisa, inovação e extensão, não só de docentes, mas também de discentes, ao mesmo tempo em que oportuniza o diálogo e estruturação de propostas conjuntas para o fortalecimento e ampliação dessas parcerias.

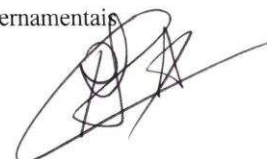
A mobilidade acadêmica, tanto *in* como *out*, ocorre fundamentalmente entre a UNIRIO e IES europeias, mas também com instituições de América Latina e Caribe. A seleção dos estudantes para a mobilidade se realiza mediante Editais elaborados pela Coordenadoria de Relações Internacionais junto com a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação - PROPGPI e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis- PRAE.

Existem ações que se concentram nos processos de mobilidade acadêmica internacional que, no nível de graduação, encontram-se normatizados pelas Resoluções 3.538 de 08/12/2010 e 3.874 de 01/03/2012, que regulam a mobilidade *in* e *out* na UNIRIO. A convalidação dos créditos acadêmicos é um direito adquirido pelos estudantes participantes do programa de mobilidade acadêmica, sendo suas equivalências incorporadas dentro do histórico escolar.

No âmbito da pós-graduação, as normas das agências de fomento normatizam seus programas de internacionalização, aos quais a UNIRIO adere integralmente.

- **Ações de internacionalização na Pesquisa e Inovação da UNIRIO**

Considerando a especificidade das ações relativas a pesquisa e pós-graduação, assim como as possibilidades de fomento junto às agências governamentais



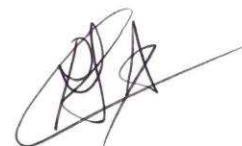
direcionadas mais especificamente a esse segmento institucional, a política de internacionalização institucional dedica especial atenção a ele.

Sem dúvida, a internacionalização dos programas de pós-graduação *stricto sensu* é um dos principais objetivos e critérios para atribuição de conceitos mais altos pela avaliação da CAPES. A incorporação da temática da internacionalização com vistas à melhoria da qualidade da produção do conhecimento tornou-se mais evidente nas últimas duas décadas. Alguns marcos históricos mais importantes foram desenhados na Europa, dos quais merecem destaque:

- Convenção de Lisboa em 1997 com a proposta de revisão do modelo europeu de reconhecimento de diplomas.
- Declaração de Sorbonne em 1998, firmada pela França, Inglaterra, Alemanha e Itália, cujo propósito maior era de reafirmar a necessidade de criação de reconhecimento mútuo dos diplomas europeus do ensino superior para fins profissionais.
- Em 1999, a declaração de Bolonha definindo um núcleo central de objetivos, constituídos pela unificação dos graus acadêmicos, introdução do conceito de empregabilidade e a valorização da aprendizagem ao longo da vida.

Em matéria de mobilidade acadêmica internacional os estudantes de pós-graduação, a UNIRIO tem anualmente participado do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da CAPES, cuja normatização é regulada por aquela agência de fomento. Da mesma forma tem sido estimulada e apoiada a participação em Convocatórias do Programa de Mobilidade de Pós-graduação da Red de Macrouiversidades Públicas da América Latina e Caribe, da Fundação Carolina, do Programa PUEDES/Erasmus Mundus, os quais tem contado com adesão e participação de discentes e docentes desta universidade.

Destaca-se a parceria entre a UNIRIO e o Consulado da França, a partir da qual se deu a origem do programa de Cátedras Francesas, que possibilita a colaboração em atividades formativas e de pesquisa da UNIRIO, de docentes/pesquisadores de universidades francesas com reconhecida trajetória acadêmica em sua área de conhecimento. Esse projeto realizado na modalidade de cofinanciamento abre as portas para o fortalecimento da cooperação com aquele país, e com a produção de conhecimento de excelência para ambas as partes.



- **Ações de internacionalização na Extensão da UNIRIO**

As ações de extensão universitária objeto de cooperação entre a UNIRIO e instituições parceiras no cenário internacional tem sido acolhidas com bastante entusiasmo dentro do processo de internacionalização por entendermos que abrem caminhos de troca no “pensar e fazer” estratégico do diálogo acadêmico aplicado à articulação institucional com a sociedade. Nesse sentido podemos citar experiências junto à Universidade de Michigan, na área de Teatro, assim como o permanente suporte junto às ações desenvolvidas em atividades dos projetos associados à Latin American Social Innovation Network – LASIN, coordenada pela Universidade de Glasgow, da Escócia.

- **Ações de internacionalização na Assistência Estudantil da UNIRIO**

O compromisso da Assistência Estudantil com ações inclusivas, particularmente para o segmento de estudantes que participam do Programa Bolsa de Incentivo Acadêmico - BIA na universidade, levou à decisão institucional de destinar, exclusivamente, a Bolsa Fórmula Santander de Mobilidade Internacional Santander, para esse grupo de estudantes na UNIRIO.

O Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional Fórmula Santander Universidades tem como objetivo propiciar o aprimoramento de sua formação acadêmica, o acesso a culturas estrangeiras, realizando cursos em renomadas Universidades por meio da mobilidade acadêmica internacional de acordo com os princípios que norteiam o Programa. Visa também fornecer condições para que um estudante de uma IES brasileira possa aperfeiçoar sua formação no exterior e estimular suas competências e habilidades para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico.

- **Ações da UNIRIO no gerenciamento e operacionalização da política de internacionalização**

A gestão geral da política de internacionalização da UNIRIO é de responsabilidade direta da Coordenadoria de Relações Internacionais-CRI. No entanto, desde sua origem, a CRI tem trabalhado de forma participativa e colegiada junto às diversas instâncias que compõem a universidade, num processo que envolve as Pró-Reitorias acadêmicas (PROGRAD, PROPGPI, PROEXC, PRAE) assim como, as Pró-reitorias



administrativas tais como PROPLAN, PROAD, PROGEPE. Importante mencionar que os aspectos jurídico-legais são sempre consultados junto à assessoria jurídica da Reitoria, e principalmente à Procuradoria Geral da União.

Visando a lisura e transparência institucional foi criada em 2010 uma Comissão de Apoio à CRI, constituída por representantes das Pró-reitorias acadêmicas que participam ativamente nos processos de elaboração de editais e processos de seleção de estudantes e/ou servidores participantes no processo de mobilidade acadêmica internacional ou situação que represente qualquer tipo de benefício individual e/ou coletivo.

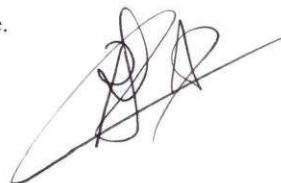
Em todos os processos sob responsabilidade da CRI, são acolhidas sugestões, críticas e indicações dos diferentes membros da comunidade universitária (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) por entendermos que os diversos olhares e desde diversas perspectivas sobre a internacionalização, são fundamentais para sua efetiva institucionalização.

A partir de 2011 a CRI assumiu a coordenação do inicialmente denominado Inglês sem Fronteiras, hoje denominado Idiomas sem Fronteiras, o qual visa o apoio às ações de internacionalização, a partir do acesso da comunidade universitária da UNIRIO à línguas estrangeiras.

Nesse contexto foi estruturado o Núcleo de Idiomas –NUCLi/UNIRIO, que através do Laboratório de Idiomas atende a demanda referente a esse aspecto dentro do processo de internacionalização da universidade, com base na formulação da Política Linguística institucional, ação sob a responsabilidade de uma equipe de profissionais dessa área de conhecimento.

• **Do financiamento da Internacionalização da UNIRIO**

O financiamento da mobilidade acadêmica internacional é realizado por intermédio de Acordos assinados junto a instâncias de fomento e programas especiais, tais como, CAPES, FAPERJ, Santander Universidades, ou em co-financiamento como ocorre nos Programas BRAMEX e BRACOL, MARCA, Cátedras Francesas, ou por recursos dos próprios estudantes que participam da mobilidade.



- **Ações de atração/acolhimento de estudantes e docentes estrangeiros na UNIRIO**

As ações de acolhimento dos estudantes estrangeiros começam desde o momento da formalização de sua candidatura para o programa de mobilidade acadêmica internacional na UNIRIO, e se encerra após o retorno desse estudante a sua universidade de origem. Essas ações são coordenadas pela CRI, e visam ao bem estar acadêmico dos envolvidos.

Quanto às estratégias de atração de estudantes e docentes estrangeiros podemos citar em primeiro lugar a competência acadêmica da UNIRIO e sua visibilidade e prestígio em diversas áreas de conhecimento, sendo particularmente reconhecidas como de excelência as áreas de Artes.

Existe já uma reflexão na UNIRIO acerca da possibilidade do oferecimento de disciplinas, tanto na graduação como na pós-graduação em outros idiomas, particularmente inglês e espanhol.

Outras estratégias utilizadas, no caso de docentes estrangeiros, são a incorporação de docentes nos diretórios de pesquisa dos docentes UNIRIO, o que intensifica a atividade acadêmica e de pesquisa; a abertura das unidades acadêmicas, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, para a acolher docentes e pesquisadores estrangeiros e servir de tutores durante sua permanência; a inserção/permanência da UNIRIO em redes de cooperação internacional, o que favorece agendas e atividades conjuntas desenvolvidas nesta universidade; a participação em programas e editais de mobilidade acadêmica internacional, tanto *in* como *out*, de docentes e pesquisadores, o que oportuniza a convivência mais frequente e o acolhimento de estrangeiros na instituição.

Do ponto de vista dos estudantes estrangeiros, existem estratégias além das acadêmicas, quais sejam o acolhimento e disponibilidade para apoiar a adaptação e permanência durante sua estadia na UNIRIO, auxiliar indicações para acomodações, transporte local, procedimentos bancários ou junto às autoridades locais de imigração, apoio dado diretamente pela CRI.

Há também ações previstas na política de linguística da UNIRIO, tais como a implantação dos cursos de português para estrangeiros. Do ponto de vista estritamente acadêmico conta-se com a existência de tutores, financiados por bolsa UNIRIO, para



dar, quando necessário, suporte no conteúdo acadêmico aos estudantes estrangeiros da graduação, participantes do Programa Estudante Convênio – Pec-G.

A UNIRIO oferece igualdade de benefícios dos estudantes locais, aos estudantes estrangeiros, em aspectos tais como: transporte, alimentação, biblioteca, inclusive de apoio psicológico quando necessário, entre outros. Da mesma forma, foi formalizado dentro do Calendário Acadêmico da UNIRIO, a partir de 2018, uma data no primeiro e segundo semestre, específica para a recepção dos estudantes estrangeiros na nossa universidade.

Também está prevista a recepção de visitas de gestores, docentes e estudantes estrangeiros à UNIRIO, assim como, de autoridades diplomáticas de diversos países.

- **Ações da CRI na socialização das experiências dos participantes no programa de mobilidade acadêmica internacional**

A socialização das ações de internacionalização da UNIRIO, seguem os dispositivos institucionais, isto é, a página web da UNIRIO (www.unirio.br) e a página web da Coordenadoria de Relações Internacionais (www.unirio.br/relacoesinternacionais).

As trocas sobre as experiências/vivências dos participantes no programa de mobilidade acadêmica internacional, tanto *in* quanto *out*, tem um espaço institucional garantido dentro da programação da Semana de Integração Acadêmica, no evento organizado pela CRI sob a denominação de “Vivências de Mobilidade Internacional Compartilhadas”. O objetivo dessa ação é dar visibilidade às ações acadêmicas, de formação cidadã e de vida dos participantes no programa de mobilidade acadêmica internacional.

